

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Relatório de Revisão dos
Auditores Independentes
Informações Financeiras Trimestrais
Segundo Trimestre – 2009*

*Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes*

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S/A

Informações financeiras trimestrais

30 de junho de 2009

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Especial	1
Informações Trimestrais – ITR	
Balanços patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais - ITR.....	11

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Os balanços patrimoniais (individual e consolidado), levantados em 31 de março de 2009, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial, datado de 13 de maio de 2009.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado (individual e consolidada) e as respectivas notas explicativas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06. Essas demonstrações do resultado (individual e consolidada) e respectivas notas explicativas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, ajustadas e reapresentadas, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre revisão especial, sem ressalvas, datado de 6 de agosto de 2008.
6. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das normas internacionais de contabilidade. Informações relativas à natureza e os efeitos de tais diferenças estão descritos na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais.

São Paulo, 10 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE MARÇO DE 2009
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades	3	6.157	6.401	188.646	186.834
Caixa restrito	3	1.199	13.576	13.199	13.576
Investimentos de curto prazo	3	28.871	42.658	411.881	194.194
Contas a receber	4	-	-	533.912	326.625
Estoques	5	-	-	237.064	187.716
Impostos diferidos e a compensar	6	29.581	28.838	66.543	60.669
Depósitos de manutenção		-	-	82.655	-
Despesas antecipadas		31.846	16.106	108.243	109.954
Créditos com empresas de arrendamento		87.159	103.398	111.848	136.775
Outros créditos e valores		639	-	42.405	49.398
Total do ativo circulante		185.452	210.977	1.796.396	1.265.741
Não-circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos em garantia		585	557	379.674	222.437
Depósitos para manutenção		-	-	327.571	396.426
Caixa restrito	3	-	-	6.988	6.859
Impostos diferidos	6	33.843	33.641	633.045	632.688
Créditos com empresas relacionadas	7	1.165.474	1.257.133	-	-
Outros créditos e valores		68.260	70.604	78.947	81.559
Total do realizável a longo prazo		1.268.162	1.361.935	1.426.225	1.339.969
Ativo Permanente					
Investimentos	8	969.425	748.403	-	-
Imobilizado (inclui adiantamentos para aquisição de aeronaves de R\$953.501 em 30 de junho de 2009 e R\$957.932 em 31 de março de 2009)	9	953.501	957.932	3.096.436	2.998.755
Intangível	10	311	333	1.025.912	1.025.090
Total do ativo permanente		1.923.237	1.706.668	4.122.348	4.023.845
Total do ativo não circulante		3.191.399	3.068.603	5.548.573	5.363.814
Total do ativo		3.376.851	3.279.580	7.344.969	6.629.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE MARÇO DE 2009
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	506.856	707.763	748.012	791.515
Fornecedores		1.017	2.732	319.811	231.977
Arrendamentos operacionais a pagar	19	-	-	48.521	54.865
Arrendamentos financeiros a pagar	19	-	-	123.421	156.488
Obrigações trabalhistas		-	-	211.085	153.632
Obrigações fiscais		8	19	36.162	36.773
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	74.159	72.459
Transportes a executar	12	-	-	486.425	422.049
Dividendos e juros sobre o capital próprio		577	577	577	577
Programa de milhagem	13	-	-	57.642	17.247
Seguros a pagar		-	-	-	11.095
Outras obrigações	15	20.994	35.301	125.141	166.226
Total do passivo circulante		529.452	746.392	2.230.956	2.114.903
Não-circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	820.499	972.226	1.088.533	1.006.336
Arrendamentos financeiros a pagar	19	-	-	1.237.224	1.376.371
Impostos diferidos	6	47.436	47.763	503.859	373.387
Provisão para contingências	14	-	-	58.054	72.748
Programa de milhagem	13	-	-	64.000	-
Outras obrigações		33.239	35.032	216.118	207.643
Total do passivo não circulante		901.174	1.055.021	3.167.788	3.036.485
Patrimônio líquido					
	16				
Capital social		1.567.477	1.464.031	1.567.477	1.464.031
Reservas de capital		89.556	89.556	89.556	89.556
Reservas de lucros		918.565	918.565	918.565	918.565
Remuneração diferida		16.940	15.888	16.940	15.888
Ações em tesouraria		(41.180)	(41.180)	(41.180)	(41.180)
Ajustes de avaliação patrimonial		(5.687)	(28.706)	(5.687)	(28.706)
Prejuízos acumulados		(599.446)	(939.987)	(599.446)	(939.987)
Total do patrimônio líquido		1.946.225	1.478.167	1.946.225	1.478.167
Total do passivo e patrimônio líquido					
		3.376.851	3.279.580	7.344.969	6.629.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

		Controladora			
		01/2009	01/2008	04/2009	04/2008
Nota		a	a	a	a
		06/2009	06/2008	06/2009	06/2008
	Receita operacional bruta				
	Transporte de passageiros	-	-	-	-
	Transporte de cargas	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-
	Impostos e contribuições	-	-	-	-
	Receita operacional líquida	-	-	-	-
	Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
	Lucro bruto	-	-	-	-
	Receitas (despesas) operacionais				
	Despesas comerciais	(200)	(489)	(200)	(43)
	Despesas administrativas	(7.293)	(5.761)	(2.570)	(3.122)
18	Despesas financeiras	(125.819)	(87.430)	(58.006)	(60.011)
18	Receitas financeiras	282.476	154.254	209.767	110.786
		149.164	60.574	148.991	47.610
	Resultados de participações societárias				
	Equivalência patrimonial	250.830	(251.259)	193.400	(220.536)
	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	399.994	(190.685)	342.391	(172.926)
6	Imposto de renda e contribuição social	(4.876)	861	(1.851)	1.281
	Lucro líquido (Prejuízo) do período	395.118	(189.824)	340.540	(171.645)
	Quantidade de ações em circulação no final do período	228.394.313	202.300.591	228.394.313	202.300.591
	Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)	1,73	(0,94)	1,49	(0,85)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

		Consolidado			
		01/2009	01/2008	04/2009	04/2008
		a	a	a	a
Nota		06/2009	06/2008	06/2009	06/2008
Receita operacional bruta					
Transporte de passageiros		2.748.542	2.951.949	1.301.770	1.396.946
Transporte de cargas		92.769	104.632	47.528	56.260
Outras		183.061	130.016	102.856	64.643
		3.024.372	3.186.597	1.452.154	1.517.849
Impostos e contribuições		(127.262)	(121.528)	(61.694)	(61.789)
Receita operacional líquida		2.897.110	3.065.069	1.390.460	1.456.060
Custo dos serviços prestados	17	(2.298.936)	(2.857.183)	(1.063.386)	(1.531.704)
Lucro bruto (Prejuízo)		598.174	207.886	327.074	(75.644)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	17	(168.648)	(262.585)	(86.571)	(122.378)
Despesas administrativas	17	(248.453)	(195.590)	(154.134)	(105.007)
Despesas financeiras	18	(583.330)	(317.744)	(290.452)	(158.501)
Receitas financeiras	18	940.403	469.394	660.388	293.802
		(60.028)	(306.525)	129.231	(92.084)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		538.146	(98.639)	456.305	(167.728)
Imposto de renda e contribuição social	6	(143.028)	(91.185)	(115.765)	(3.917)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		395.118	(189.824)	340.540	(171.645)
Quantidade de ações em circulação no final do período		228.394.313	202.300.591	228.394.313	202.300.591
Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)		1,73	(0,94)	1,49	(0,85)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO E 30 DE JUNHO DE 2009**

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração diferida				
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.363.946	-	60.369	29.187	80.865	837.700	14.444	(41.180)	(16.373)	(994.565)	1.334.393
Aumento de capital em 20 de março de 2009	203.531	(103.447)	-	-	-	-	-	-	-	-	100.084
Variação dos resultados não- realizados de hedge, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.333)	-	(12.333)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.579	54.579
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	1.444	-	-	-	1.444
Saldos em 31 de março de 2009 (não auditados)	1.567.477	(103.447)	60.369	29.187	80.865	837.700	15.888	(41.180)	(28.706)	(939.986)	1.478.167
Integralização de capital	-	103.447	-	-	-	-	-	-	-	-	103.447
Variação dos resultados não- realizados de hedge, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.019	-	23.019
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340.540	340.540
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	1.052	-	-	-	1.052
Saldos em 30 de junho de 2009 (não auditados)	1.567.477	-	60.369	29.187	80.865	837.700	16.940	(41.180)	(5.687)	(599.446)	1.946.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	04/2009	04/2008	01/2009	01/2008
	a	a	a	a
	<u>06/2009</u>	<u>06/2008</u>	<u>06/2009</u>	<u>06/2008</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do período	340.540	(171.645)	395.118	(189.824)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortizações	(22)	(22)	(44)	(44)
Impostos diferidos	(529)	(44.641)	12.181	(46.892)
Equivalência patrimonial	(193.401)	220.536	(250.830)	251.259
Pagamentos baseados em ações	1.052	1.547	2.496	11.767
Variações cambiais e monetárias, líq.	(258.374)	(104.025)	(271.714)	(125.932)
Juros sobre empréstimos e outros	(11.267)	(8.088)	(2.827)	(1.199)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07	-	(129.627)	-	242.548
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(14.778)	13.938	(35.017)	(34.593)
Fornecedores	(1.715)	-	(2.683)	(597)
Impostos a pagar	(11)	10.854	(2.233)	9.947
Seguros	-	-	(674)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	3.585	-	(51.375)
Outras obrigações	(1.506)	(1.956)	(116.982)	48.430
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	(140.011)	(209.544)	(273.209)	113.495
Atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	9.185	115.141	15.408	137.846
Caixa restrito	12.377	8.636	159.302	-
Atividades de investimentos	-	134.484	(1)	215.693
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(28)	-	(37)	-
Depósitos para manutenção	-	(1.096)	-	16.915
Aquisições de imobilizado	(67.282)	(8.244)	(72.188)	(762.949)
Aumento de intangível	(289)	22	(267)	318
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	(46.037)	248.943	102.217	(392.177)
Atividades de financiamentos:				
Empréstimos	(9.302)	40.290	(10.652)	1.250.735
Créditos com empresas relacionadas	91.659	(162.498)	(19.250)	(938.024)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	(20.316)	-	(41.180)
Dividendos pagos	-	(35.974)	-	(72.388)
Aumento de capital	103.447	-	203.531	-
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	185.804	(178.498)	173.629	199.143
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(244)	(139.099)	2.637	(79.539)
Disponibilidades no início do período	<u>6.401</u>	<u>158.216</u>	<u>3.520</u>	<u>98.656</u>
Disponibilidades no final do período	<u>6.157</u>	<u>19.117</u>	<u>6.157</u>	<u>19.117</u>
Informações suplementares:				
Juros pagos durante o período	2.638	8.028	4.452	16.564
Transações que não afetam o caixa:				
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	71.340	(42.485)	75.518	(150.559)
Resultados não-realizados de hedge	(23.019)	(8.680)	(10.686)	(8.775)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	04/2009	04/2008	01/2009	01/2008
	a	a	a	a
	06/2009	06/2008	06/2009	06/2008
Lucro líquido (Prejuízo) do período	340.540	(171.645)	395.118	(189.824)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortizações	32.465	38.349	69.162	65.615
Provisão para devedores duvidosos	5.384	4.709	11.385	11.530
Provisão para contingências e outros	(14.694)	(3.668)	(14.269)	25.777
Outras provisões	(19.615)	31.935	(23.292)	105.980
Impostos diferidos	130.115	133.138	163.561	156.708
Pagamentos baseados em ações	1.052	1.547	2.496	11.767
Variações cambiais e monetárias, líq.	(448.395)	(179.503)	(534.472)	(226.762)
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	23.019	8.680	10.686	8.775
Juros sobre empréstimos e outros	(1.640)	(1.270)	29.273	16.126
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07	-	(129.627)	-	242.548
Contas a receber	(212.671)	9.682	(200.370)	564.705
Estoques	(49.348)	68.076	(30.699)	72.663
Depósitos	(164.564)	20.343	(190.661)	(310.706)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores Fornecedores	5.442	(30.179)	60.628	49.185
Transportes a executar	87.834	(2.046)	36.092	(76.468)
Programa de milhagem	64.376	127.025	(86.148)	(53.394)
Impostos a pagar	104.395	(5.015)	103.243	(7.485)
Obrigações trabalhistas	(611)	(9.990)	(3.443)	(20.253)
Obrigações trabalhistas	57.453	(11.416)	64.280	(9.059)
Seguros	(11.095)	(19.395)	(54.422)	(44.150)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(256)	-	(38.902)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.700	19.586	(23.051)	24.131
Outras obrigações	(48.896)	(59.492)	(94.261)	47.469
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	(117.754)	(160.432)	(309.164)	425.976
Atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	(217.687)	83.086	(190.914)	205.163
Caixa restrito	248	(3.200)	163.099	(17.965)
Atividades de investimentos	-	-	-	(95.376)
Aquisições de imobilizado	(86.757)	(72.176)	(121.652)	(307.491)
Aumento de intangível	(3.291)	(11.620)	(6.526)	(21.395)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(307.487)	(3.910)	(155.993)	(237.064)
Atividades de financiamentos:				
Empréstimos	379.295	6.550	363.943	(509.913)
<i>Captação</i>	435.261	84.962	525.412	306.600
<i>Pagamento</i>	(55.966)	(78.412)	(161.469)	(816.513)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(55.689)	(26.037)	(107.618)	(130.601)
Aumento de capital	103.447	-	203.531	-
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	(20.316)	-	(41.180)
Dividendos pagos	-	(35.974)	-	(72.388)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	427.053	(75.777)	459.856	(754.082)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	1.812	(240.119)	(5.301)	(565.170)
Disponibilidades no início do período	186.834	591.113	193.947	916.164
Disponibilidades no final do período	188.646	350.994	188.646	350.994
Informações suplementares:				
Juros pagos durante o período	(21.831)	(27.009)	(55.630)	(66.212)
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	-	-	(2.757)	(60.060)
Transações que não afetam o caixa:				
Juros capitalizados, líquidos	(3.534)	2.080	(4.969)	9.816
Arrendamentos financeiros	109.344	106.386	110.496	1.051.165
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	71.340	(42.485)	75.518	(150.559)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	04/2009 a 06/2009	04/2008 a 06/2008	01/2009 a 06/2009	01/2008 a 06/2008
RECEITAS				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	-	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	566	(1.090)	(4.124)	(2.978)
Comerciais e publicidade	(200)	(489)	(200)	(489)
VALOR ADICIONADO BRUTO	366	(1.579)	(4.324)	(3.467)
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(22)	(22)	(44)	(44)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	344	(1.601)	(4.368)	(3.511)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultados de participação societárias	193.401	(220.536)	250.830	(251.259)
Receita financeira	209.767	110.786	282.476	154.254
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	403.512	(111.351)	528.938	(100.516)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Empregados	3.126	1.560	3.126	2.729
Governo	1.840	(1.277)	4.875	(851)
Financiadores	58.006	60.011	125.819	87.430
Acionistas	-	35.974	-	72.389
Reinvestido	340.540	(207.619)	395.118	(262.213)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	403.512	(111.351)	528.938	(100.516)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	04/2009	04/2008	01/2009	01/2008
	a	a	a	a
	06/2009	06/2008	06/2009	06/2008
RECEITAS				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	1.452.154	1.517.849	3.024.372	3.186.597
Provisão para devedores duvidosos	(5.660)	(4.524)	(11.799)	(24.417)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(434.247)	(738.095)	(883.797)	(1.404.909)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(326.140)	(459.721)	(685.763)	(762.623)
Seguros de aeronaves	(13.030)	(13.839)	(31.214)	(21.007)
Comerciais e publicidade	(81.470)	(118.462)	(157.818)	(239.236)
VALOR ADICIONADO BRUTO	591.607	183.208	1.253.981	734.405
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(32.463)	(38.349)	(69.162)	(65.615)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	559.144	144.859	1.184.819	668.790
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receita financeira	660.388	293.802	940.403	469.394
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.219.532	438.661	2.125.222	1.138.184
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Empregados	230.888	201.943	433.541	397.663
Governo	221.243	107.328	359.339	300.824
Financiadores	290.452	158.502	583.330	317.745
Lesseiros	136.409	142.533	353.894	311.776
Acionistas	-	35.974	-	72.389
Reinvestido	340.540	(207.619)	395.118	(262.213)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	1.219.532	438.661	2.125.222	1.138.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. A Sociedade tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG) e, por intermédio de sociedades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para a conclusão destas Informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de agosto de 2009.

As Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, do período findo em 30 de junho de 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Plano de Contas da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº. 11.638/07 e MP nº. 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, alinhadas com as práticas contábeis internacionais específicas do setor, emanadas das normas internacionais de contabilidade, quando da ausência de normas locais específicas aplicadas de forma consistente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais -- Continuação

Efeitos da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, em 30 de junho de 2008:

A demonstração de resultado do período findo em 30 de junho de 2008, está sendo reapresentada para refletir os efeitos da adoção inicial da Lei nº. 11.638/07 e MP nº. 449/08, convertida na Lei nº. 11.941/09, e portanto, diferem daquele arquivado em 12 de agosto de 2008. Os efeitos no resultado consolidado, encontram-se descritos e quantificados a seguir:

	Resultado do Período
	01/2008 a
	06/2008
Saldo em 30 de junho de 2008 não considerando as alterações da Lei 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	(290.865)
Arrendamentos financeiros, líquidos de depreciação	101.303
Custos de devolução de aeronaves	25.846
Depósitos para manutenção	9.081
Baixa do ativo diferido	(2.182)
Despesas com remunerações com base em ações	(2.685)
Instrumentos financeiros	(5.585)
Transações de sale-leaseback de aeronaves	816
Outros	27.882
Efeito de imposto de renda e contribuição diferidos sobre os ajustes	(53.435)
Saldo em 30 de junho de 2008 após ajustes da adoção da Lei 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	(189.824)

Efeitos de novos pronunciamentos

Em 27 de maio de 2009, foi sancionada a Lei nº 11.941/09, que substituiu porém, não introduziu alterações relevantes à MP nº 449/08, de 3 de dezembro de 2008, aplicável à Companhia cujos efeitos estão descritas na Nota nº 3 às demonstrações financeiras anuais refeitas da Companhia datadas de 07 de maio de 2009.

Com base nos novos pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis que foram aprovados em 08 de maio de 2009 e 26 de junho de 2009 respectivamente, CPC 20 – Custos de Empréstimos e CPC 27 – Ativo Imobilizado, para os quais terão aplicação obrigatória nas divulgações do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia avaliou e adotou antecipadamente nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, através da adoção dos pronunciamentos internacionais - IAS 32 – Custos de Empréstimos e IAS 16 – Ativo Imobilizado.

2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais -- Continuação

Reconciliação com as divulgações IFRS

As ações preferenciais da Companhia são negociadas sob a forma de *American Depositary Shares – ADS* na *New York Stock Exchange – NYSE* nos Estados Unidos da América, e desta forma, a Companhia está sujeita às normas da *Securities and Exchange Commission – SEC*. Com o objetivo de prover informações em uma base única e consistente, e que ao mesmo tempo atenda aos requerimentos dos reguladores em todos os mercados onde suas ações são negociadas, a Companhia adotou do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, beneficiando os usuários das informações e favorecendo o processo de aderência plena à Lei nº. 11.638/07 na elaboração das demonstrações financeiras societárias. Conforme facultado pela SEC e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia divulga suas demonstrações financeiras societárias e em IFRS simultaneamente.

Considerando o atual estágio da convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade, ainda existem diferenças entre as demonstrações financeiras societárias da Companhia e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”. Em 30 de junho de 2009, a conciliação do patrimônio líquido e do resultado do período é como segue:

	Patrimônio Líquido	
Conforme legislação societária	1.946.225	
Programa de milhagem (a)	(15.697)	
Efeitos da aquisição de empresas (b)	(238.698)	
Impostos diferido (c)	11.612	
Conforme IFRS	1.703.442	

	Resultado	
	04/2009 a 06/2009	01/2009 a 06/2009
Conforme legislação societária	340.540	395.118
Programa de milhagem (a)	3.579	13.966
Impostos diferidos (c)	9.570	6.039
Conforme IFRS	353.689	415.123

2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais -- Continuação

Reconciliação com as divulgações IFRS

a) Programa de milhagem

A controlada VRG opera um programa de milhagem, o Smiles (“Programa de Milhagem”) que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas.

A parcela de receita de vendas de passagens relativa às milhas é diferida, a fim de que o seu reconhecimento no resultado seja somente quando o transporte do passageiro contemplado com a utilização de milhas for efetuado. Para fins de IFRS, a receita diferida é registrada ao valor justo com base em uma estimativa de preço de mercado que a Companhia pagaria a terceiros para a assunção das obrigações do Programa de Milhagem. Enquanto que, nas demonstrações financeiras em BRGAAP as obrigações são reconhecidas com base no custo incremental que consiste no custo adicional da prestação de serviços. Consequentemente, a variação do saldo acumulado da receita diferida em IFRS é maior do que no BRGAAP, gerando uma redução de R\$ 15.697 no patrimônio da Companhia em IFRS, quando comparado com o patrimônio em BRGAAP.

Em decorrência do processo de revitalização do Programa de Milhagem, a Companhia vem estimulando a utilização das milhas acumuladas com promoções e a possibilidade de uso das aeronaves da Companhia, gerando um aumento de realização de receita no resultado da mesma. O efeito líquido da realização da receita foi de R\$ 13.966 a maior em IFRS em comparação com o BRGAAP.

b) Diferença na contabilização de aquisições de empresas

De acordo com o IFRS, a alocação do preço de compra da VRG foi efetuada com base no valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos, inclusive dos passivos contingentes, sendo o excesso do valor de compra registrado como ágio da operação. Nas demonstrações financeiras em BRGAAP, o ágio foi calculado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e o patrimônio líquido da empresa adquirida.

c) Impostos diferidos

Diferenças temporárias relativas as diferenças de critérios contábeis entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

3. Disponibilidades, investimentos de curto e longo prazo e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
Disponível				
Caixa e equivalentes de caixa	6.104	2.340	147.795	120.568
Depósitos com vencimento de até três meses	53	4.061	40.851	66.266
	6.157	6.401	188.646	186.834
Investimentos de curto prazo				
Ativos financeiros disponíveis para venda	28.871	42.658	410.289	194.194
Hedge de fluxo de caixa de moeda estrangeira	-	-	1.592	-
	28.871	42.658	411.881	194.194

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda são compostos pelos fundos exclusivos, cuja carteira inclui investimentos em certificados de depósitos bancários (CDB), FIDC, operações de “box”, títulos públicos, títulos de renda fixa, *swaps* e outros investimentos.

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em instrumentos financeiros derivativos de futuro e opções de compra de dólares americanos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que visam administrar a exposição da Companhia a riscos de mercado e taxas de câmbio que se encontram detalhadas na Nota No. 20.

O caixa restrito representa os depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* e empréstimos do BNDES e BDMG e incluem a remuneração das aplicações.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber

	Consolidado	
	06/2009	03/2009
Moeda Nacional		
Administradoras de cartões de crédito	324.990	85.851
Agências de viagens	143.920	155.972
Vendas parceladas	65.619	70.142
Agências de cargas	15.217	14.372
Outros	21.582	30.719
	<u>571.328</u>	<u>357.056</u>
Moeda Estrangeira	18.667	20.268
	<u>589.995</u>	<u>377.324</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.083)	(50.699)
	<u>533.912</u>	<u>326.625</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	06/2009	03/2009
Saldo no início do trimestre	(50.699)	(44.698)
Adições	(9.356)	(9.426)
Recuperações	3.972	3.425
Saldo no final do trimestre	<u>(56.083)</u>	<u>(50.699)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	06/2009	03/2009
A vencer	511.147	304.819
Vencidas até 30 dias	8.152	11.238
Vencidas de 31 a 60 dias	5.418	6.203
Vencidas de 61 a 90 dias	5.457	4.164
Vencidas de 91 a 180 dias	15.292	7.083
Vencidas de 181 a 360 dias	10.266	13.302
Vencidas acima de 360 dias	34.263	30.515
	<u>589.995</u>	<u>377.324</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

5. Estoques

	Consolidado	
	06/2009	03/2009
Materiais de consumo	15.156	14.617
Peças e materiais de manutenção	115.141	112.528
Adiantamentos a fornecedores	79.595	43.704
Importações em andamento	28.497	16.080
Outros	2.950	5.062
Provisão para obsolescência	(4.275)	(4.275)
	237.064	187.716

6. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
Impostos a recuperar				
ICMS	-	-	5.079	3.923
Antecipações de IRPJ e CSSL	29.419	28.799	36.668	32.273
IRRF sobre aplicações financeiras	136	13	1.491	1.277
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	15.308	14.474
Imposto de valor agregado recuperável no exterior (IVA)	-	-	6.435	7.087
Outros	26	26	1.562	1.635
	29.581	28.838	66.543	60.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Créditos sobre prejuízos fiscais acumulados	-	-	103.791	103.791
Base negativa de contribuição social	-	-	37.365	37.365
Diferenças temporárias:				
Provisões para perda com ativos	-	-	127.812	127.812
Provisão para contingências	-	-	19.156	19.156
Provisão para devedores duvidosos	-	-	29.054	29.054
Provisão para manutenção de equipamentos	-	-	7.500	7.500
IR s/result.de hedge ajustado a mercado	-	-	10.235	24.469
	-	-	334.913	349.147
Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	(13.593)	(14.122)	(211.861)	(96.467)
Outros	-	-	6.134	6.621
	(13.593)	(14.122)	129.186	259.301
	15.988	14.716	195.729	319.970
Ativo – Circulante	29.581	28.838	66.543	60.669
Ativo - Não Circulante	33.843	33.641	633.045	632.688
Passivo - Não Circulante	47.436	47.763	503.859	373.387

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

6. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social -- Continuação

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora		Controlada (VRG)	
	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
Prejuízo Fiscal Acumulado	191.375	150.452	1.194.726	1.179.939
Base Negativa de Contribuição Social	191.375	150.452	1.194.726	1.179.939

Em 30 de junho de 2009, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. A Administração da Companhia entende que com a reestruturação operacional das companhias e após a reestruturação societária descrita na Nota No. 8, é provável que os lucros tributários futuros da controlada VRG Linhas Aéreas S.A. serão suficientes para a realização dos seus créditos fiscais reconhecidos nas Informações trimestrais.

As projeções revisadas de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio da Companhia, aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos no prazo estimado de seis anos, considerando o período de 12 meses de 1º de julho a 30 de junho de cada ano, é como segue:

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
VRG	20.809	81.919	40.256	41.510	61.525	88.894	334.913

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

6. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social -- Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

Descrição	Imposto de renda e contribuição social			
	Controladora		Consolidado	
	01/2009 a 06/2009	01/2008 a 06/2008	01/2009 a 06/2009	01/2008 a 06/2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	399.994	(190.685)	538.146	(98.639)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(135.998)	64.833	(182.970)	33.537
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	147.707	(57.689)	77.238	-
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	-	(5.370)	(3.660)	18.136
Benefício não reconhecido sobre prejuízo fiscal de controladas	(15.736)	-	(19.643)	(147.180)
Despesas indedutíveis das controladas	-	-	(14.811)	5.235
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(849)	-	818	-
Ajustes da adoção da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	-	(913)	-	(913)
Imposto de renda e contribuição social	(4.876)	861	(143.028)	(91.185)
Alíquota efetiva	1%	-	27%	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(264)	(43.657)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.876)	861	(142.764)	(47.528)
	(4.876)	861	(143.028)	(91.185)

7. Transações com partes relacionadas

A controlada VRG Linhas Aéreas S.A. mantém contrato com as empresas ligadas para transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários e é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa ligada, cujo contrato tem vencimento em 05 de abril de 2010 e cláusula de reajuste anual com base no IGP-M.

Em 30 de junho de 2009, os saldos a pagar às empresas ligadas, no valor de R\$767 (R\$1.227 em 31 de março de 2009) estão incluídos nos saldos de fornecedores juntamente com as operações realizadas com terceiros. O valor das despesas que afetaram o resultado no segundo trimestre de 2009 foram de R\$2.545 (R\$3.136 em 30 de junho de 2008).

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

A Companhia mantém transações de contratos de mútuo com sua controlada VRG Linhas Aéreas S.A, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza em R\$1.165.474 em 30 de junho de 2009 (R\$1.257.133 em 31 de março de 2009).

Em 30 de junho de 2008, a controlada VRG Linhas Aéreas S.A. mantinha em seus investimentos notas sênior e bônus perpétuos, recompradas da controlada Gol Finance, com valores de face correspondentes a, respectivamente, R\$35.055 e R\$49.077. A recompra de títulos de dívida no mercado gerou um ganho líquido de R\$3.832. No período findo em 30 de junho de 2009, não houve novas recompras de títulos de dívida.

Remuneração dos Administradores

	04/2009 a 06/2009	04/2008 a 06/2008	01/2009 a 06/2009	01/2008 a 06/2008
Encargos sociais	1.054	845	1.935	1.635
Salários e benefícios	2.885	11.062	5.387	13.244
Remuneração baseada em ações	725	788	1.927	1.575
Total	<u>4.664</u>	<u>12.695</u>	<u>9.249</u>	<u>16.454</u>

Participação nos resultados

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e individuais.

A Companhia registrou uma provisão estimada em 30 de junho de 2009, no montante de R\$35.000, baseado nas expectativas de Administração. Essa provisão pode ser alterada de acordo com o cumprimento de metas e desempenho conforme descrito acima.

Remuneração com base em opções de compra de ações

A movimentação das opções existentes em 30 de junho de 2009 está apresentada a seguir:

	Opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2008	366.987	48,05
Concedidas	925.800	10,52
Opções em circulação em 31 de março de 2009	1.292.787	21,17
Canceladas	(402.783)	10,82
Opções em circulação em 30 de junho de 2009	890.004	25,86
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2008	151.436	46,23
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2009	151.569	46,20
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2009	150.659	46,18

7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações				
	2005	2006	2007	2008	2009
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	925.800
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53
Volatilidade estimada do preço da ação	32,5%	39,9%	46,5%	41,0%	76,9%
Dividendo esperado	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	-
Taxa de retorno livre de risco	17,2%	18,0%	13,2%	11,2%	12,7%
Duração da opção (em anos)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00

Durante os três meses findos em 30 de Junho de 2009, a Companhia registrou uma despesa de pagamentos baseados em ações de R\$2.496 (R\$2.685 nos três meses findos em 30 de junho de 2008), registrada na demonstração de resultado como custo com pessoal.

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média ponderada das opções em circulação, bem como o intervalo de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de junho de 2009 estão resumidos a seguir:

Opções em Circulação				Opções exercíveis	
Intervalos dos preços de exercício	Opções em circulação em 30/06/2009	Maturidade média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado	Opções exercíveis em 30/06/2009	Preço de exercício médio ponderado
33,06	60.810	6,00	33,06	47.516	33,06
47,30	69.194	7,00	47,30	41.053	47,30
65,85	76.253	8,00	65,85	30.501	65,85
45,46	157.947	9,00	45,46	31.589	45,46
10,52	525.800	10,00	10,52	-	10,52
10,52-65,85	890.004	9,14	25,86	150.659	46,18

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

8. Investimentos

	Controladora	
	06/2009	03/2009
VRG Linhas Aéreas S.A.	969.425	748.403

Devido a adoção da Lei No 11.638, o ágio no montante de R\$ 980.223 oriunda da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007 foi reclassificado para o grupo do intangível. Em 30 de setembro de 2008 foi autorizada a reorganização societária, e a Gol Transportes Aéreos S.A. e a GTI S.A. foram incorporadas, passando o seu acervo patrimonial a integrar o patrimônio da VRG Linhas Aéreas S.A., que as sucederam em todos os bens, direitos e obrigações. O patrimônio líquido da Gol Transportes Aéreos S.A. foi vertido com base no valor contábil apresentado no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2008.

As movimentações dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2009 estão demonstrados a seguir:

	VRG Linhas Aéreas S.A.
Saldos em 31 de dezembro de 2008	699.923
Resultado de equivalência patrimonial	57.430
Resultados não-realizados de hedge	(8.950)
Saldos em 31 de março de 2009	748.403
Resultado de equivalência patrimonial	193.400
Resultados não-realizados de hedge	27.622
Saldos em 30 de junho de 2009	969.425

A controlada VRG Linhas Aéreas S.A. não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a mesma em 30 de junho de 2009, estão sumariadas a seguir:

Controlada	Quantidade total de ações possuídas	Participação %	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Lucro líquido da controlada
VRG Linhas Aéreas S.A.	1.785.396.513	100%	1.077.340	969.425	250.830

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Consolidado				
		30/06/09		31/03/09	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Aeronaves sob arrendamento financeiro (a)	4%	1.502.522	(127.051)	1.375.471	1.290.513
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes (a)	4%	630.143	(52.508)	577.635	561.508
Reconfigurações de aeronaves (a)	4%	87.051	(63.193)	23.858	29.185
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.259	(525)	734	763
Ferramentas	10%	9.657	(2.369)	7.288	7.492
		<u>2.230.632</u>	<u>(245.646)</u>	<u>1.984.986</u>	<u>1.889.461</u>
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	6.900	(3.853)	3.047	3.358
Máquinas e equipamentos	10%	19.194	(4.793)	14.401	14.392
Móveis e utensílios	10%	15.308	(4.746)	10.562	10.569
Computadores e periféricos	20%	29.798	(15.413)	14.385	15.288
Equipamentos de comunicação	10%	2.081	(791)	1.290	1.297
Instalações	10%	4.232	(1.481)	2.751	2.966
Centro de manutenção Confinos	7%	84.232	(7.366)	76.866	69.110
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%	23.867	(5.169)	18.698	19.556
Obras em andamento	-	15.949	-	15.949	14.826
		<u>201.561</u>	<u>(43.612)</u>	<u>157.949</u>	<u>151.362</u>
		<u>2.432.193</u>	<u>(289.258)</u>	<u>2.142.935</u>	<u>2.040.823</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	953.501	-	953.501	957.932
		<u>3.385.694</u>	<u>(289.258)</u>	<u>3.096.436</u>	<u>2.998.755</u>

- (a) Durante o segundo trimestre de 2009, a Companhia revisou as taxas de depreciação utilizadas para as aeronaves sob arrendamento financeiro, reconfigurações de aeronaves e para peças e conjuntos de reposição e motores sobressalentes, de 5% para 4%, para melhor compatibilização com o tempo de vida útil desses bens. A mudança de vida útil econômica está amparada por estudos técnicos aprovados pelos órgãos da Administração da Companhia e foi aplicada de forma prospectiva e produzirá efeitos a partir de 1º de abril de 2009. O impacto de redução de depreciação decorrente da alteração da vida útil no trimestre findo em 30 de junho de 2009 é de R\$4.242.

Os adiantamentos para aquisição de aeronaves, referem-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 99 aeronaves 737-800 Next Generation (92 aeronaves em 31 de março de 2009), no valor de R\$953.501 (R\$957.932 em 31 de março de 2009), incluindo os juros e encargos capitalizados de R\$28.986 (R\$32.520 em 31 de março de 2009).

Conforme descrito na Nota No.11, em 30 de junho de 2009, os adiantamentos para aquisição de aeronaves no valor de R\$489.735, estão vinculados a garantia de contrato de empréstimo.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

10. Intangível

	Vida útil definida	Vida útil indefinida	
	Software	Ágio	Saldo Líquido
Vida útil	5 anos	-	-
Saldos em 31 de março de 2008	32.852	980.223	1.013.075
Adições	13.096	-	13.096
Amortizações	(4.118)	-	(4.118)
Saldos em 30 de junho de 2008	41.830	980.223	1.022.053
Vida útil	5 anos	-	-
Saldos em 31 de março de 2009	44.867	980.223	1.025.090
Adições	3.291	-	3.291
Amortizações	(2.469)	-	(2.469)
Saldos em 30 de junho de 2009	45.689	980.223	1.025.912

O ágio total apurado na aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A. no valor de R\$980.223 está fundamentado na expectativa de lucros futuros, amparada em estudos técnicos elaborados por peritos independentes com base em premissas econômico-financeiras, e o critério de amortização definido foi amortizá-lo em proporção aos benefícios esperados no prazo de até dez anos da data da aquisição da VRG, a partir do mês em que os benefícios econômicos passassem efetivamente a ser gerados mediante a reestruturação das operações. Entretanto, a partir de 2009, com a adoção da Lei nº 11.638/07, o ágio está somente sujeito a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável (“impairment”), conforme preconizado pela CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

Em 31 de dezembro de 2008, o teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de mercado excede o seu valor líquido contábil na data da avaliação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média efetiva de juros ao ano		Controladora		Consolidado	
	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
Circulante:						
Moeda Nacional:						
Capital de giro	11,41%	14,02%	-	-	50.000	50.000
Empréstimo BNDES	8,90%	8,90%	-	-	14.181	14.181
Empréstimo BDMG	11,33%	10,85%	-	-	2.800	2.800
Debêntures	12,02%	-	-	-	153.259	-
Juros			-	-	3.424	1.576
			-	-	223.664	68.557
Moeda Estrangeira (em dólares norte americanos)						
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves	1,02%	1,21%	489.735	677.479	489.735	677.479
Empréstimo IFC	3,34%	3,34%	-	-	16.263	14.470
Juros			17.121	30.284	18.350	31.009
			506.856	707.763	524.348	722.958
			506.856	707.763	748.012	791.515
Longo Prazo:						
Moeda Nacional:						
Empréstimo BNDES	8,90%	8,90%	-	-	29.543	33.088
Empréstimo BDMG	11,33%	10,85%	-	-	11.426	12.019
Debêntures	12,02%	-	-	-	240.401	-
			-	-	281.370	45.107
Moeda Estrangeira (em dólares norte americanos)						
Empréstimo IFC	3,34%	3,34%	-	-	56.921	72.350
Bônus sênior	7,5%	7,50%	432.683	512.580	403.409	477.852
Bônus perpétuos	8,75%	8,75%	387.816	459.646	346.833	411.027
			820.499	972.226	807.163	961.229
			820.499	972.226	1.088.533	1.006.336
			1.327.355	1.679.989	1.836.545	1.797.851

Debêntures

Em 13 de maio de 2009, a Companhia aprovou a terceira emissão pública de 400 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas pela VRG, no valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$400.000, visando o reforço do capital de giro da Companhia. O prazo de vencimento das debêntures é de 2 anos a contar da data de emissão e sua amortização será realizada em 18 pagamentos mensais e consecutivos, com 6 meses de carência, a partir do sétimo mês da data de emissão, com vencimento do último em 13 de maio de 2011. As debêntures são remuneradas a 126,50% do CDI e apresentam como garantia determinadas contas a receber das operadoras de cartão de crédito no valor de até R\$ 250.000.

Esta emissão está sujeita ao resgate antecipado total ou parcial por parte de sua emissora a qualquer momento e a seu critério, com pagamento do prêmio de 1%, ou 0,5%, caso o resgate seja efetuado durante o primeiro ano, ou segundo ano contados da data de emissão, respectivamente, calculado conforme determina sua escritura.

11. Empréstimos e financiamentos --Continuação

Debêntures – continuação

Em 30 de junho de 2009, os juros pagos mensalmente e registrados são de R\$1.911. As despesas com sua emissão totalizaram R\$6.616 e estão sendo classificadas como conta redutora dos respectivos empréstimos, apropriadas no período total da dívida conforme determina o CPC 08.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, considerando o período de 12 meses de 1º de julho à 30 de junho de cada ano são como segue:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>Após 2013</u>	<u>Total</u>
<u>Moeda Nacional:</u>						
Empréstimo BDMG	1.524	3.216	3.216	3.216	254	11.426
Empréstimo BNDES	7.090	14.181	8.272	-	-	29.543
Debêntures	<u>131.128</u>	<u>109.273</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>240.401</u>
	139.742	126.670	11.488	3.216	254	281.370
<u>Moeda Estrangeira</u>						
(em dólares norte americanos):						
Empréstimo IFC	9.487	15.812	15.811	15.811	-	56.921
Bônus sênior	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>403.409</u>	<u>403.409</u>
	149.229	142.482	27.299	19.027	403.663	741.700
Bônus perpétuos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>346.833</u>	<u>346.833</u>
Total	<u>149.229</u>	<u>142.482</u>	<u>27.299</u>	<u>19.027</u>	<u>750.496</u>	<u>1.088.533</u>

Bônus Sênior e Perpétuos

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2009, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Bônus sênior	403.409	285.477
Bônus perpétuos	346.833	202.790

Condições contratuais restritivas

Os contratos com o IFC e com o BNDES prevêm obrigações e restrições, incluindo exigências de manutenção de índices de liquidez e de cobertura das despesas financeiras definidos. Em 30 de junho de 2009, a Companhia não cumpriu a dois índices financeiros estabelecidos nesses contratos. Em 30 de junho de 2009, a Companhia obteve consentimento específico do IFC que estabeleceu novos índices financeiros a serem atingido até 31 de dezembro de 2009.

11. Empréstimos e financiamentos --Continuação

Condições contratuais restritivas – continuação

Em relação ao BNDES, de acordo com consentimentos obtidos, a Companhia apresentou cartas de fiança bancária com prazo de 180 dias a contar a partir de junho de 2009.

A Companhia possui a obrigação de cumprimento de índice financeiro nas debêntures, calculado com base nas demonstrações financeiras da Companhia, que pode requerer o vencimento antecipado na ocasião de seu não cumprimento. O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida é calculado através da relação entre a geração de caixa e o serviço da dívida da Companhia. A companhia deverá observar um índice equivalente a no mínimo 100% (cem por cento) no ano 2009 e 130% (cento e trinta por cento) no ano 2010, verificado ao final de cada exercício.

12. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2009, o saldo de transportes a executar de R\$486.425 (R\$422.049 em 31 de março de 2009) é representado por 2.171.802 (1.571.755 em 31 de março de 2009) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 95 dias (69 dias em 31 de março de 2009).

13. Programa de milhagem

Em 30 de junho de 2009, o programa de milhagem Smiles apresentava 2.630.573 (2.768.230 em 31 de março de 2009) trechos estimados conquistados por seus participantes e ainda não resgatados.

A movimentação do saldo das obrigações do programa de milhagem, considerando a quantidade de milhas acumuladas, está demonstrada a seguir:

Passivo Circulante:

Saldos em 31 de março de 2009	17.247
Milhas concedidas e acumuladas	41.690
Adiantamento de milhas – “co-branded”	40.157
Milhas resgatadas e utilizadas ou expiradas	(41.452)
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>57.642</u>

Passivo não circulante:

Adiantamento compra de milhas – “co-branded”	64.000
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>64.000</u>

13. Programa de milhagem -- Continuação

A premiação consiste na utilização de milhas para troca por bilhetes ou benefícios e privilégios como mudança de classe nos vôos, bônus sobre as milhas voadas, central de atendimento exclusiva, atendimento diferenciado no *check-in*, maior franquia de bagagem e acesso a salas VIP em aeroportos, conforme o regulamento do programa. As milhas auferidas pelos participantes têm validade de três anos, a contar do mês da sua emissão, enquanto os bilhetes emitidos com utilização de milhas são válidos por um ano.

Em 30 de junho de 2009 a Companhia, por meio de sua subsidiária VRG concluiu uma parceria com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. por meio de um Acordo Operacional para emissão e administração de cartões de crédito no formato “Co-Branded”. Como parte do acordo, em 30 de junho de 2009 a Companhia recebeu a título de adiantamento de compra de milhas do programa SMILES, o montante de R\$104 milhões das duas instituições financeiras descritas acima. A Companhia tem expectativas de receber no prazo de 5 anos o montante de R\$151 milhões, mais a remuneração condicionada ao direito de acesso e de utilização do cadastro pelas instituições financeiras e participação no faturamento registrados nos cartões emitidos.

14. Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas, sendo aproximadamente 1.280 reclamações administrativas, 10.254 ações cíveis e 4.716 ações trabalhistas, dentre as quais, aproximadamente 1.237 reclamações administrativas, 9.634 ações cíveis e 978 ações trabalhistas surgiram em decorrência da operação da Companhia, o restante é decorrente de pedidos de reconhecimento da sucessão pela VRG, da antiga Varig.

As obrigações estimadas relativas aos processos cíveis e trabalhistas estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	06/2009	03/2009
Cíveis	23.583	20.684
Trabalhistas	34.471	52.064
	58.054	72.748

Em 30 de junho de 2009, os depósitos judiciais relativos as provisões para contingências cíveis e trabalhistas correspondem a R\$1.632 e R\$22.980, respectivamente (R\$1.633 e R\$21.570 em 31 de março de 2009, respectivamente).

As provisões são constituídas para às perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

14. Provisão para contingências -- Continuação

A companhia é parte em 4 ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Até o presente momento não há nenhum indício quanto às chances de êxito das demandas, visto não ter iniciado os respectivos desdobramentos processuais, sendo que a primeira audiência está designada para o fim de 2009. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$7.672 (correspondendo a € 2,8 milhões).

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato, o qual jamais integrará o patrimônio da Companhia. Ausente a caracterização da circulação de mercadoria, não originando, portanto, o fato gerador ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento, é de R\$207.040 em 30 de junho de 2009 (R\$204.271 em 31 de março de 2009) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

15. Outras obrigações de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	06/2009	03/2009	06/2009	03/2009
Resultado de <i>hedge</i> a apropriar	8.497	27.578	11.845	31.813
Custo de devolução de aeronaves	-	-	79.323	107.188
Ganhos diferidos com transações de sale-leaseback	7.172	7.172	7.172	7.172
Outros	5.325	551	26.801	20.053
	20.994	35.301	125.141	166.226

O custo de devoluções de aeronaves inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional. Incluem também as aeronaves Boeing 767-300/200 e 737-300 que se encontram fora de operação e estão mantidas sob arrendamento operacional.

16. Patrimônio líquidoa) Capital social

Em 30 de junho de 2009, o capital social está representado por 228.394.313 ações, sendo 114.197.158 ações ordinárias 114.197.155 ações preferenciais. A composição acionária é como segue:

	06/2009			03/2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo ASAS	100,00%	52,36%	76,18%	100,00%	42,60%	73,13%
Outros	-	1,81%	0,90%	-	2,18%	1,02%
Ações em tesouraria	-	1,38%	0,69%	-	1,66%	0,78%
Mercado	-	44,45%	22,23%	-	53,56%	25,07%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O capital social autorizado em 30 de junho de 2009 é de R\$2.000.000. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

16. Patrimônio líquido -- Continuação

a) Capital social -- Continuação

Em 20 de março de 2009 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento do capital social em R\$203.531, mediante a emissão de 26.093.722 ações, sendo 6.606.366 ordinárias e 19.487.356 preferenciais. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$ 7,80 por ação, com base na cotação das ações preferenciais na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&F BOVESPA”) na data de 20 de março de 2009, apurada após o encerramento das negociações, nos termos do artigo 170, § 1º, III da Lei nº 6.404/76. Em 02 de junho de 2009, o Conselho de Administração autorizou a subscrição das ações, em sua totalidade e homologou um aumento de capital social da Companhia no valor de R\$203.531. As ações que foram emitidas são idênticas às ações já existentes e farão jus aos mesmos direitos conferidos às demais ações da mesma espécie, incluindo a percepção de dividendos e juros sobre o capital próprio.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 30 de junho de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$10,89 e US\$ 5,67 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2009 é de R\$ 8,52 (R\$7,31 em 31 de março de 2009).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.574.200 ações preferenciais de sua própria emissão registradas no patrimônio líquido na rubrica Ações em tesouraria, adquiridas em exercícios anteriores com recursos oriundos das reservas de lucros, ao custo médio de R\$26,16 para posterior alienação e/ou cancelamento, sem redução do capital social. O custo mínimo foi de R\$19,98 e o custo máximo foi de R\$30,28, totalizando R\$ 41.180 com o valor de mercado de R\$17.143 (R\$10.468 em 31 de março de 2009)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS

REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

2T09	Consolidado						
	04/2009 a 06/2009					04/2008 a 06/2008	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Total	%
Com pessoal	199.467	-	77.253	276.720	21,2	246.521	14,0
Combustíveis e lubrificantes	429.796	-	-	429.796	33,0	733.642	41,7
Arrendamento de aeronaves	136.409	-	-	136.409	10,5	142.533	8,1
Comerciais e publicidade	-	86.571	-	86.571	6,6	122.378	7,0
Prestação de serviços	44.321	-	47.026	91.347	7,0	109.482	6,2
Material de manutenção e reparo	75.801	-	-	75.801	5,8	151.759	8,6
Tarifas de pouso e decolagem	79.752	-	-	79.752	6,1	82.282	4,7
Depreciação e amortização	24.480	-	7.985	32.465	2,5	38.349	2,2
Outras despesas operacionais	73.360	-	21.870	95.231	7,3	132.143	7,5
	1.063.386	86.571	154.134	1.304.091	100,0	1.759.089	100,0

1S09	Consolidado						
	01/2009 a 06/2009					01/2008 a 06/2008	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Total	%
Com pessoal	413.289	-	109.861	523.150	19,5	488.340	14,7
Combustíveis e lubrificantes	875.860	-	-	875.860	32,2	1.397.774	42,2
Arrendamento de aeronaves	353.894	-	-	353.894	13,0	311.776	9,4
Comerciais e publicidade	-	168.648	-	168.648	6,2	262.585	7,9
Prestação de serviços	88.614	-	89.116	177.730	6,5	226.927	6,8
Material de manutenção e reparo	199.410	-	-	199.410	7,3	154.566	4,7
Tarifas de pouso e decolagem	160.428	-	-	160.428	5,9	168.582	5,1
Depreciação e amortização	57.097	-	12.065	69.162	2,5	65.615	2,0
Outras despesas operacionais	150.344	-	37.411	187.755	6,9	239.193	7,2
	2.298.936	168.648	248.453	2.716.037	100,0	3.315.358	100,0

Em 30 de junho de 2009, as despesas com combustíveis não incluem ganho ou perda (ganho de R\$32.676 em 30 de junho de 2008), decorrentes de resultados nas transações com instrumentos derivativos representados por resultados de contratos de *hedge* de combustíveis expirados e mensurados como efetivos para proteger as despesas das flutuações do preço dos combustíveis.

19. Compromissos

A Companhia possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 30 de junho de 2009 existem 99 pedidos firmes e 40 opções de compra. Em até um ano, faremos adiantamentos para 32 aeronaves, que possuem previsão de entrega até fevereiro de 2012 e as demais com prazo superior a vinte e quatro meses. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$15.220.704 (correspondendo a US\$7,8 bilhões). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim Bank dos Estados Unidos (Exim), correspondente a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves e os demais agentes financiadores percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento de fornecedor.

A seguinte tabela apresenta um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	190.939	140.333	369.426	520.246	371.025	186.954	1.778.923
Compromissos de compra de aeronaves	<u>1.858.973</u>	<u>1.281.984</u>	<u>653.306</u>	<u>1.678.920</u>	<u>3.165.718</u>	<u>4.802.880</u>	<u>13.441.781</u>
Total	<u>2.049.912</u>	<u>1.422.317</u>	<u>1.022.732</u>	<u>2.199.166</u>	<u>3.536.743</u>	<u>4.989.834</u>	<u>15.220.704</u>

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2009, a frota total era composta de 124 aeronaves, dentre as quais 6 aeronaves 737-300 encontram-se em processo de devolução, sendo que 26 aeronaves estão classificadas como arrendamento mercantil financeiro e 98 aeronaves sob a modalidade de arrendamento mercantil operacional. Durante o período findo em 30 de junho de 2009, a Companhia recebeu duas aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro e não houve devolução de aeronaves 737-300.

19. Compromissos - Continuaçãoa) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2009 estão detalhados a seguir:

	<u>06/2009</u>	<u>03/2009</u>
2010	188.402	220.221
2011	188.200	220.066
2012	186.002	218.526
2013	185.225	217.143
2014	185.225	214.596
Após 2014	858.566	911.503
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.791.620	2.002.055
Menos total de juros	(430.975)	(469.196)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.360.645	1.532.859
Menos parcela de curto prazo	(123.421)	(156.488)
Parcela de longo prazo	1.237.224	1.376.371

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento de amortização e pagamento de financiamento) estrutura que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2009 o valor dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento é de R\$19.846 (R\$19.191 em 31 de março de 2009).

b) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia arrenda aeronaves, terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos na modalidade de arrendamento mercantil operacional com prazos entre 2009 e 2021.

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacional não canceláveis estão denominados em U.S dólares em 30 de junho de 2009 essas obrigações estão demonstradas como segue:

	<u>06/2009</u>	<u>03/2009</u>
2010	611.004	553.855
2011	550.236	647.382
2012	529.510	623.648
2013	476.384	577.057
2014	367.169	492.201
Após 2014	439.425	630.982
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.973.728	3.525.125

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e considera como riscos mais relevantes os efeitos das mudanças de preço de combustível, taxa de câmbio, taxas de juros e riscos de crédito.

Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções cambiais e de petróleo. As operações que envolvem combustível são listadas na bolsa NYMEX (“*New York Mercantile Exchange*”), as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na BM&F Bovespa e os *swaps* são contratados através de bancos internacionais de primeira linha (*ratings* superiores a AA+ segundo agências Moody’s e Fitch). A utilização destes instrumentos é orientada em uma Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, seu Comitê de Políticas de Risco e seu Conselho de Administração.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção (“*hedge*”). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de operação com alavancagem.

O Comitê de Políticas de Risco recomenda para aprovação do Conselho de Administração programas de longo prazo e visa proteger a Companhia contra possíveis variações de preço dos ativos no mercado durante o prazo de 12 meses em bases contínuas, podendo estender-se caso sejam atingidos os preços pré-determinados.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível como a exposição cambial e juros estando, portanto, sujeita aos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é determinada trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

A Companhia e suas controladas são titulares de fundos de investimento exclusivo os quais são utilizados como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme a Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A efetividade dos instrumentos financeiros designados como *hedges* é estimada com base em métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das despesas com o objeto protegido que é compensada pela variação do valor justo de mercado dos derivativos. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos de *hedge* como “*hedge* de fluxo de caixa” e reconhece as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Os resultados de *hedges* efetivos são registrados como redução ou aumento do custo operacional, e os resultados de *hedges* que não sejam efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira. Os *Hedges* são registrados como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de *hedge*. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento derivativo financeiro é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso o petróleo).

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustíveis

Para as companhias aéreas um dos principais custos isolado é o combustível de aviação e estão expostas aos efeitos da variação de seus preços. O combustível de aviação consumido no segundo trimestre de 2009 e 2008 representou 33,0% e 41,7%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia. O objeto do *hedge* de combustível é a despesa operacional com combustível. Como o combustível de aviação não é negociado em uma bolsa de mercadorias, a liquidez e as alternativas para contratação de operações de *hedge* desse item são limitadas. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Os contratos derivativos da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

Saldo final em:	30.06.2009	31.03.2009
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do período (R\$)	23.586	2.386
Prazo médio (meses)	2	4
Volume objeto de instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> para períodos futuros (mil barris)	971	1.355
Perdas com efetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(23.030)	(86.645)
Período de três meses encerrado em 30 de Junho de:	2009	2008
Ganhos com efetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como retificador das despesas com combustível de aeronaves (R\$)	-	35.787
Perdas com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como despesas financeiras com competência no período (R\$)	(52.583)	(908)
Ganhos com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como receitas financeiras com competências futuras (R\$)	17.529	2.580
Total de ganhos (perdas) com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como despesas financeiras (R\$)	(35.054)	1.672
Percentual do consumo objeto de <i>hedge</i> durante o período	23%	55%

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui majoritariamente opções *call* além de estruturas de *collar* para proteger aproximadamente 32% e 16% de seu consumo de combustível de aviação para o terceiro e quarto trimestres de 2009, respectivamente.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2009, a Companhia não reconheceu ganhos ou perdas decorrentes de contratos de *hedges* encerrados e avaliados como efetivos retificando as despesas com combustíveis (R\$35.787 de ganhos em 30 de junho de 2008), e reconheceu perdas líquidas de R\$ 52.583 (R\$908 de perdas líquidas em 30 de junho de 2008) em despesas financeiras, relacionados à inefetividade de seus instrumentos financeiros derivativos designados como *hedges*. Para os contratos de competências futuras considerados inefetivos, houve ganhos no total de R\$17.529 (R\$2.580 de ganhos em 30 de junho de 2008) reconhecidas nas receitas financeiras. Em 30 de junho de 2009, haviam perdas não realizadas de *hedges* de combustível no valor líquido de imposto de R\$23.030 (R\$86.645 de perdas em 31 de março de 2009) referentes à parcela efetiva de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* contratados para períodos futuros registrados no patrimônio líquido.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Fator de risco de mercado: Preço do combustível

Mercado de bolsa

Contratos futuros comprados

	3T09	4T09	Total
Volume nominal em barris (mil)	1.023	530	1.553
Volume nominal em litros (mil)	162.637	84.259	246.896
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	81,90	53,05	72,05
Total em reais **	<u>163.512</u>	<u>54.872</u>	<u>218.384</u>

* Média ponderada entre os strikes de collars e callspreads.

** A taxa de câmbio em 30/06/2009 era de R\$1,9516/ US\$1,00.

b) Risco de taxa de câmbio

As contas de despesa, que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio, são: despesas com combustível, arrendamentos, manutenção, seguros e serviços internacionais. Em 30 de junho de 2009, os principais ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estavam relacionados aos arrendamentos e a instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009
Ativo		
Caixa e bancos e aplicações financeiras	167.270	185.835
Contas a receber de empresas de arrendamento	93.415	111.719
Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos	125.196	122.485
Depósitos de manutenção de aeronaves	37.358	396.426
Despesas antecipadas de arrendamentos	-	43.996
Outros	81.751	48.434
	504.990	908.895
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	41.343	41.433
Empréstimos e financiamentos	1.331.511	1.684.187
Arrendamentos financeiros	1.360.645	1.532.859
Outros arrendamentos mercantis a pagar	25.964	27.294
Prêmios de seguro a pagar	0	11.095
	2.759.463	3.296.868
Exposição cambial em R\$	2.254.473	2.387.973
Exposição cambial total em US\$	1.155.192	1.021.811
Obrigações futuras		
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de contratos de arrendamento operacional	2.973.728	3.525.125
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	15.220.704	16.353.179
	18.194.432	19.878.304
Total da exposição cambial R\$	20.448.905	22.266.277
Total da exposição cambial US\$	10.478.021	9.527.718

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

A posição dos contratos derivativos de câmbio (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

Saldo final em:	06/2009	03/2009
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do período (R\$)	1.401	-
Período remanescente mais longo (meses)	2	-
Volume <i>hedgeado</i> para períodos futuros (US\$)	95.000	-
Ganhos com efetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	5.369	24.904
<hr/>		
Período de três meses encerrado em 30 de junho:	2009	2008
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas operacionais (R\$)	(669)	(7.510)
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	15.804	(1.550)
Perdas com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como despesas financeiras com competências futuras (R\$)	(904)	(3.892)
Total de ganhos (perdas) com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> reconhecidos como despesas financeiras (R\$)	14.900	(5.442)
Percentual atual da exposição <i>hedgeada</i> durante o período	10%	51%

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2009, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de taxa de câmbio efetivos registradas no patrimônio líquido totalizaram ganhos não realizados de R\$5.369 (líquido de imposto) (R\$24.904 de ganhos em 31 de março de 2009). Em 30 de junho de 2009, foram registrados em receita financeira ganhos com inefetividade o valor total de R\$ 15.804 (R\$1.550 de perdas em 30 de junho de 2008) das operações de *hedge* de câmbio já liquidadas. No trimestre findo em 30 de junho de 2009, também foram reconhecidas perdas de R\$ 904 (R\$ 3.892 de perdas em 30 de junho de 2008) em despesas financeiras relacionadas a inefetividade dos contratos *hedges* de competências futuras.

As obrigações futuras denominadas em dólares norte americanos objeto de contratação de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* estão demonstradas a seguir:

Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio
 Mercado de bolsa
 Contratos futuros comprados

	3T09
Valor nominal em dólar	95.000
Taxa contratada a futuro	2,0498
Total em reais	<u>194.731</u>

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. O risco de crédito do contas a receber é minimizado por ser substancialmente representado por contas a receber das maiores operadoras de cartões de crédito. Além disso, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição.

Assim, a Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido ao impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil operacional. Em 30 de junho de 2009, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos *swap-lock* (termo de *swap*) de juros para proteger-se das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves. As variações do valor justo de mercado desses instrumentos são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras para instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge*. Para os instrumentos designados como *hedge*, as parcelas efetivas das variações do valor justo de mercado são registradas no patrimônio líquido até a data em que os fluxos de caixa objeto de *hedge* gerem resultado.

Em 30 de junho de 2009, o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, foi de R\$118.219 (US\$ 60.575 mil) (R\$140.244 ou US\$60.575 mil em 31 de março de 2009) com valor justo de mercado de R\$ 3.348 de perdas (R\$4.235 de perdas em 31 de março de 2009), cujo valor líquido de impostos de R\$2.206 (R\$4.232 de perdas em 31 de março de 2009), correspondente a perdas não realizadas, foi registrado na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquido de impostos. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2009, a Companhia reconheceu R\$664 de perdas (R\$2 de ganhos em 30 de junho de 2008) relacionados aos pagamentos de juros como despesa financeira.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

d) Risco de taxa de juros -- Continuação

Para os instrumentos financeiros não designados como *hedge*, em 30 de junho de 2009, foram contratados instrumentos financeiros derivativos no valor nominal de R\$84.895 (US\$43.500 mil) (R\$100.711 ou US\$43.500 mil em 31 de março de 2009) com valor de mercado de R\$8.497 de perdas (R\$19.765 de perdas em 31 de março de 2009) e foram reconhecidos ganhos líquidos de R\$8.164 (US\$ 4.183 mil) (R\$5.992 de ganhos em 30 de junho de 2008) em receitas financeiras. No trimestre findo em 30 de junho de 2009, as variações do valor justo de mercado são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras.

Os resultados da Companhia também são afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possuía 220 contratos futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na BM&F BOVESPA, com prazo máximo de 18 meses e valor justo de R\$5,9.

1. Demonstrativo de valores dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, o valor nocional dos instrumentos financeiros derivativos, o valor justo de mercado, e o impacto de caixa gerado por eles, são sumariados a seguir:

Descrição	Un.	Valor de referência (Nocional)		Valor Justo (Reais)		Valores a Pagar ou Receber no Período	
		30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09	Valor a receber/ Recebido	Valor a Pagar/ Pago
<u>Dólar:</u>							
Contratos Futuros:							
Compromisso de compra	USD	31.750	-	(191)	-	89.736	-
Contrato de Opções:							
Posição titular – Compra	USD	63.250	-	1.592	-	-	2.495
<u>Commodities – WTI NYMEX</u>							
Contrato de Opções:							
Posição titular - Compra	Barris	1.261	1.764	20.090	14.118	639	-
Posição titular e lançada - <i>Collar</i>	Barris	292	404	3.496	(11.732)	-	(4.773)
<u>Taxa de Juros - LIBOR</u>							
Contratos a Termo							
Contratos de swap	BRL	203.114	240.955	(11.845)	(24.000)	-	663

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação**1. Demonstrativo de valores dos instrumentos financeiros derivativos – Continuação**

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de combustível em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: British Petroleum, Deutsche Bank, Goldman Sachs, MF Global, Mitsui e Morgan Stanley.

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2009 com base nos cenários acima descritos:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Combustível	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 69,89/bbl R\$ 23.586	US\$ 52,42/bbl R\$ 2.214	US\$ 34,95/bbl R\$ (3.203)
Dólar	Queda na curva do Dólar(BM&F)	R\$ 1,952/US\$ R\$ 1.401	R\$ 1,464/US\$ R\$ (15.832)	R\$ 0,976/US\$ R\$ (31.475)
Libor	Queda da taxa <i>Libor</i>	1,11% a.a. R\$ (11.845)	0,83% a.a. R\$ (12.121)	0,63% a.a. R\$ (12.328)

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da empresa e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos – Continuação

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia em aberto em 30 de junho de 2009 e 30 de junho de 2008 com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(99,1)	(71,0)	(155,4)	(104,5)
-10	99,1	42,1	155,4	101,0

Câmbio - Dólar:

Valorização/ (desvalorização) em dólar US/ (taxa percentual)	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(135,4)	(80,0)	(220,0)	(149,7)
-10	135,4	94,4	220,0	151,9

Taxa de Juros – *Libor*:

Aumento / (redução) na taxa de juros <i>Libor</i> para todos os vencimentos, em percentual	Posição em 30 de junho de 2009		Posição em 30 de junho de 2008	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$milhões)
+10	(0,4)	(2,4)	(1,4)	(1,4)
-10	0,4	(2,0)	1,4	1,1

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

As seguintes considerações são importantes para o entendimento das análises de sensibilidade da Administração:

I) Operações com instrumentos derivativos de combustível:

Em 30 de junho de 2009, a Companhia detém 2 contratos de opções *collar* e 14 contratos de opções de compra (*Call*) de petróleo tipo *West Texas Intermediate* (“*WTI*”) que representam valores nominais de 176 mil e 1.261 mil barris, respectivamente. Esses contratos apresentam, respectivamente, vencimentos entre Julho e Outubro de 2009 e entre Junho e Novembro de 2009. Houveram também dois contratos do tipo *collar* com opção de compra de *WTI* e opção de venda de *Heating Oil* cujo vencimentos foram em 30 de junho de 2009 representados por um valor nominal total de 116 mil barris.

Existem em 30 de junho de 2009, ativos financeiros no valor de R\$1.199 vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo *WTI* atinja uma média de US\$ 69,89 por barril o que resultaria em um valor justo dos seus instrumentos derivativos, de R\$ 23.586, caso ocorresse a liquidação dos contratos. Esses instrumentos são registrados em despesas de combustível se forem mensurados como efetivos ou registrados em receita financeira caso sejam mensurados como inefetivos.

A Administração estima que o cenário adverso possível seja a redução do preço do petróleo tipo *WTI* para US\$ 52,42 por barril e um cenário adverso remoto em que o preço possa atingir US\$ 34,95 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem e houvesse a liquidação dos contratos em 30 de junho de 2009, a Companhia contabilizaria, respectivamente, uma entrada de caixa de R\$ 2.214 e uma saída no valor de R\$ 3.203 devido ao fato da Companhia possuir contratos do tipo *collar* de *WTI*.

II) Operações com instrumentos derivativos de dólar

Em 30 de junho de 2009, existem 26 contratos futuros de dólar com valor nominal (*notional amount*) de R\$61.963 (US\$31.750 mil) e 17 contratos de opção de compra de dólar com valor nominal de R\$123.439 (US\$63.250 mil). Os prazos de vencimentos dos contratos futuros estão entre Julho a Agosto de 2009 e os contratos de opção de compra estão entre Agosto a Setembro de 2009.

20. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

II) Operações com instrumentos derivativos de dólar - Continuação

O valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem em 30 de junho de 2009 é de R\$12.000 representados por CDBs de bancos de primeira linha.

O cenário provável para as operações com contratos de futuros de dólar e opção de compra de dólar é a expectativa de que a cotação da moeda alcance R\$ 1,952 por dólar norte-americano o que irá gerar entrada de caixa no valor total líquido de R\$ 1.401 (contratos futuros e contratos de opção de compra) compensando os pagamentos de despesas atreladas à variação do dólar caso houvesse liquidação dos contratos em 30 de junho de 2009.

Para um cenário considerado possível, a cotação estimada do dólar seria de R\$ 1,464 por dólar norte-americano ocasionando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 15.832, enquanto o cenário remoto considera a desvalorização da moeda para R\$ 0,976 por dólar norte-americano gerando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 31.475.

III) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui 2 contratos de *Swap Amortizing* que apresentam um valor nominal de R\$118.219 (US\$60.575 mil) e vencimento até Julho de 2010 com propósito de proteger as suas despesas de arrendamento de aeronave das variações das taxas de juros. A Companhia possui ainda 6 contratos de *Swap-Lock* de juros com valor nominal de R\$84.895 (US\$43.500 mil) com vencimentos entre Agosto de 2021 e Dezembro de 2022. As operações de *hedge* de taxas de juros são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras de primeira linha. Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui contratos em aberto com as seguintes instituições financeiras: Calyon, Citibank e Merrill Lynch

A companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem em 30 de junho de 2009.

A Administração estima que o cenário provável seja que a taxa *Libor* atinja de 1,11% a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 0,83% a.a. e 0,63% a.a., respectivamente. As perdas e desembolsos de caixa estimados para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$11.845, R\$ 12.121 e R\$ 12.328.

21. Cobertura de seguros

A Administração mantém cobertura de seguros por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento. Em 30 de junho de 2009 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	R\$ (000)	US\$ (000)
Garantia – Casco	8.212.969	4.208.326
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	3.415.300	1.750.000
Garantia – Casco/Guerra	8.212.969	4.208.326
Estoques	243.950	125.000

Por meio da Lei nº10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.